ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PIAUÍ DURANTE O PERÍODO DE 2010 A 2013

Mirna Karine de Brito Melo Escórcio [1]
Alessandra Maria Cerqueira de Sousa [2]
Leonardo de Melo Rodrigues [3]
Luciana Tolstenko Nogueira [4]

INTRODUÇÃO: As intoxicações são causas frequentes de procura de atendimento médico nos serviços de urgências e emergências em todo o mundo. Várias circunstâncias podem levar a um quadro de intoxicação: exposição profissional ou acidental, abuso, tentativa de suicídio e homicídio, acarretando desequilíbrio orgânico ou estado patológico revelados clinicamente por um conjunto de sinais e sintomas tóxicos. Os acidentes por intoxicação desempenham um papel importante no campo da saúde por sua alta frequência, custos de tratamento, possibilidades de sequelas irreversíveis e pelo sofrimento que causam às vítimas e suas famílias.

OBJETIVOS: Este estudo busca caracterizar as notificações compulsórias de intoxicação exógena no estado do Piauí, delineando os principais aspectos do seu perfil epidemiológico.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários do período de 2010 a 2013 coletados do Sistema de Notificação de Informação de Agravos (SINAN) referentes à intoxicação exógena no Piauí. As informações foram tabuladas e processadas no programa EPI INFO 7.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período analisado, foram notificados 2014 casos de intoxicação exógena, observando-se um leve predomínio do gênero feminino (57,7 %) em detrimento ao masculino (42,3%), fato também observado em âmbito nacional. Em relação aos municípios de notificação, Teresina (34,36%) lidera em números absolutos; no entanto, levando-se em consideração a razão casos notificados/habitantes, Picos e Parnaíba apresentam as maiores taxas proporcionais. Quanto à faixa etária, a maioria dos casos notificados está entre 20-59 anos (52,38%); desse modo, afeta de forma predominante a População Economicamente Ativa. Somente 9,48% do total de notificações apresentavam no mínimo Ensino Médio Completo. Em relação aos agentes tóxicos utilizados, medicamentos (40,66%), alimentos/bebidas (9,68%) e raticida (6,70%) figuram como os principais. Referente à circunstância, a tentativa de suicídio (36,15%) foi o principal fator desencadeante dos casos notificados, evidenciando-se a ação intencional quanto ao uso de agentes tóxicos. A maior parte das notificações evoluiu para cura sem sequela (63,05%) e apenas 1,94% progrediu para óbito por intoxicação exógena.

CONCLUSÃO: As informações obtidas por meio das variáveis analisadas revelam que as intoxicações exógenas no Piauí acompanham mesma tendência nacional, com predomínio do gênero feminino, baixa escolaridade e adulta. Observou-se ainda que os municípios Picos e Parnaíba apresentaram taxas alarmantes quando proporcionado o numero de casos com o de habitantes. É oportuno também ressaltar o alto índice de tentativa de suicídio entre os casos estudados.

1 - FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO-FIMCA - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ- UESPI - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI.